



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Incidência Dos óbitos Em Prematuros De Muito Baixo Peso: Coorte Retrospectivo.

Autores: CAROLINA DOURADO PADILHA DE FREITAS (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); GUILHERME WANDERLEY SOUTO URBEN (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); JUCILLE DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); DANIELLE CINTRA BRANDÃO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); ANA LUIZA DINIZ MACEDO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA)

Resumo: Introdução: Os recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) contribuem significativamente com a mortalidade infantil e neonatal, representando mais de 50% dos óbitos de crianças menores de um ano. Objetivos: Calcular a incidência dos óbitos nos RNMBP (<1500g) e descrever as suas principais características. Métodos: Coorte retrospectivo realizado no período de Jan/2011 a Dez/2013 em uma Unidade Neonatal de alta complexidade. Realizou-se o cálculo da incidência dos óbitos e a descrição do perfil dos RNMBP. Utilizou-se o banco de dados da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais com análise de variáveis maternas e neonatais. Resultados: Neste período, foram admitidos 1080 RNMBP e a incidência do óbito foi de 27,3% (N=295). Dentre as variáveis maternas, 241 (81,7%) gestantes fizeram pré-natal, 88 (29,8%) tiveram pré-eclâmpsia e 45 (15,2%) corioamnionite. O Corticóide antenatal foi realizado em 196 (66,4%) gestantes, 46 (15,6%) gestações foram múltiplas e 166 (56,3%) tiveram parto vaginal. Dentre as variáveis neonatais, a média do peso e da idade gestacional foram, respectivamente, 912 ± 260 g e 28 ± 3 semanas e 160 (54,2%) eram do sexo masculino. A mediana do Apgar no 1º e no 5º minuto foi de 4 e 8, respectivamente. Quanto à Reanimação Neonatal, 188 (63,7%) realizaram ventilação com máscara e balão e 124 (42%) manobras avançadas de reanimação: intubação e/ou massagem cardíaca e/ou drogas. A mediana do SNAPPE II foi de 38 e a temperatura média do RN no momento da admissão foi de $34,4 \pm 1,2^\circ\text{C}$. Na amostra, 127 (43%) necessitaram de drogas vasoativas nas primeiras 72 horas de vida e 33 (11,2%) tiveram diagnóstico de malformação congênita ou anomalia cromossômica. Quanto a análise dos óbitos, 53 (18%) morreram com menos de 24 horas e a mediana da sobrevivência dos óbitos foi de 4 dias, ocorrendo o óbito precoce < 7 dias em 173 (58,7%) dos RNMBP. A Sepsis Neonatal esteve presente como causa de morte em 148 (50,2%) RNMBP, seguida da asfixia perinatal (5,8%) e das malformações congênitas (5,4%). Conclusão: A incidência do óbito foi de 27,3 %, sendo a sepsis neonatal a principal causa do óbito nos RNMBP.